

## PREVALÊNCIA DE FOCOS DO MOSQUITO *Aedes aegypti* NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO/RS NO ANO DE 2016

CLOSS, Amanda Patrícia<sup>1</sup>; CORRÊA, Bárbara Fioreze<sup>1</sup>; CEGONI, Gabrielly Salib<sup>1</sup>; FOSS, Monalisa Benetti<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Talitha Stella Sant'Anna<sup>1</sup>; CARVALHO, Tiago Santos<sup>2</sup>

O mosquito *Aedes aegypti* encontra-se em grande evidência nos dias atuais por transmitir doenças como a Dengue, a Febre Chikungunya e o Zika. São doenças que possuem características semelhantes, como o fato de serem arbovírus RNA e transmitidos pela picada da fêmea do mosquito. A Dengue possui quatro sorotipos, existindo a possibilidade de se obter a doença até quatro vezes, já as outras duas patologias possuem apenas um sorotipo. O tempo de incubação do vírus da Dengue dura em média de 5 a 6 dias, já o vírus da Febre Chikungunya, 2 a 7 dias e o vírus Zika, de 3 a 12 dias. A sintomatologia também é semelhante entre as doenças, constituindo de febre alta e súbita, dor de cabeça, náuseas, dores musculares, fadiga e erupção cutânea. Até o momento, não há tratamento específico nem imunização para estas doenças. O objetivo deste trabalho é relatar os principais focos de *Aedes aegypti* no município de Novo Hamburgo/RS no primeiro semestre de 2016. Os dados obtidos foram oriundos das atividades desenvolvidas pelo Convênio de Prevenção e Combate à Dengue da Universidade Feevale junto a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, tendo como base o relatório parcial elaborado referente ao primeiro semestre no ano de 2016, decorrente das visitas realizadas às residências, comércios, terrenos baldios, empresas e escolas de Novo Hamburgo. Os resultados obtidos apresentaram 1.198 focos do mosquito no município de Novo Hamburgo até o momento. Em comparação com os dados oriundo do ano de 2015, com 804 focos, ocorreu um aumento de 49%. Esta elevação pode estar relacionada a frequência das visitas aos imóveis pelo respectivo convênio. Por outro lado, também pode significar uma persistente ausência de conscientização da população em relação aos males que esse vetor proporciona, colocando a comunidade local em risco para essas doenças.

<sup>1</sup> Acadêmicas de Biomedicina da Universidade Feevale.

<sup>2</sup> Professor de Biomedicina da Universidade Feevale.